

# Perante o rei: a almugea, ou face própria

*Uma dignidade menor, fácil de confundir com outra, e que vale mais do que a sua categoria deixa supor.*

Entre as dignidades que um planeta pode deter, a *almugea* é a menos discutida e a que mais frequentemente se identifica mal. Não figura entre as cinco dignidades essenciais. Não consta da tabela de pontos habitual. E confunde-se rotineiramente com a face — que é coisa inteiramente distinta e que partilha parte do seu nome.

Vale o trabalho de a entender bem, porque descreve algo que nenhuma das outras dignidades descreve: a posição de um planeta em relação aos luminares.

### O que é

Um planeta está na sua almugea quando guarda, com um dos luminares, a mesma relação que o seu próprio domicílio guarda com o domicílio desse luminar.

A definição é compacta e pede que se desdobre. Assenta na disposição a que a tradição chama *thema mundi*, em que a Lua rege o Caranguejo e o Sol rege o Leão, e os cinco planetas restantes se distribuem para fora a partir desse par, pela ordem dos seus períodos:

| PLANETA  | DOMICÍLIO NOCTURNO | DISTÂNCIA AO CARANGUEJO | DOMICÍLIO DIURNO | DISTÂNCIA AO LEÃO |
|----------|--------------------|-------------------------|------------------|-------------------|
| Mercúrio | Gêmeos             | 1 signo antes           | Virgem           | 1 signo depois    |
| Vénus    | Touro              | 2 signos antes          | Balança          | 2 signos depois   |
| Marte    | Carneiro           | 3 signos antes          | Escorpião        | 3 signos depois   |
| Júpiter  | Peixes             | 4 signos antes          | Sagitário        | 4 signos depois   |
| Saturno  | Aquário            | 5 signos antes          | Capricórnio      | 5 signos depois   |

A regra decorre daqui directamente. Vénus está em almugea quando se encontra dois signos antes da Lua, ou dois signos depois do Sol. Saturno, quando se encontra cinco signos antes da Lua ou cinco depois do Sol. Mercúrio, a um signo de um lado ou do outro.

A condição é de signo, não de grau. Um planeta no signo devido em relação ao luminar detém a dignidade, qualquer que seja a distância exacta.

## Porque não é a face

A confusão é antiga e o latim tem nela a sua parte. A almugea chama-se *facies propria* — face própria —, e a quinta dignidade essencial chama-se *facies*, a face ou decano. Não têm relação alguma.

A face é uma divisão do signo: dez graus, regidos segundo a ordem caldaica, propriedade fixa do zodíaco. Nada tem que ver com o lugar onde os luminares se encontrem.

A almugea é uma *relação*. Existe apenas entre um planeta e um luminar, e o mesmo grau do mesmo signo pode portá-la ou não, consoante onde estejam o Sol e a Lua nesse dia.

A prova prática: se a pode determinar apenas a partir da posição das efemérides, é a face. Se precisa de saber onde estão os luminares, é a almugea.

## O que significa

Os autores medievais descrevem-na como um planeta que ocupa o seu próprio lugar na corte — a posição que lhe pertence de direito, na presença do rei.

A imagem é precisa e merece guardar-se. A almugea não acrescenta força ao modo como o fazem o domicílio ou a exaltação. Confere *categoria*: o planeta está onde tem direito a estar e, por isso, em condições de ser ouvido.

Daqui decorrem três consequências, e são elas que tornam a dignidade útil:

- **Diz respeito ao ouvido, não à capacidade.** A um planeta em almugea dá-se ouvidos. Se tem alguma coisa a entregar é outra questão, a que responde a sua dignidade essencial.
- **É relacional.** Os luminares significam, entre muito mais, aqueles que detêm autoridade. Um planeta correctamente colocado em relação a eles descreve um assunto que tem a atenção das pessoas certas.
- **Sobrevive melhor à aflição do que ao exílio.** Um planeta em almugea e em exílio está no lugar devido sem nada a oferecer — um cortesão com o ouvido do rei e sem conselho algum.

## Como usá-la

A almugea é um testemunho menor e como tal deve ser pesada. Não salva um planeta em má condição essencial, e não entra no habitual sistema de pontos — uma das razões por que caiu em desuso.

Ganha o seu lugar em duas situações.

### *Quando os testemunhos se equilibram*

O uso mais frequente. Dois candidatos a almuten, ou dois significadores de força comparável, e nada na tabela habitual os separa. A almugea é então um critério de desempate do peso exacto: pequeno, específico e não contado noutro lado.

### *Nas questões de posição e de favor*

Onde o assunto toca a posição, o patrocínio ou o acesso a alguém com autoridade — a décima casa, a undécima, um superior, uma concessão —, a almugea fala directamente do que se pergunta. Um significador em almugea descreve alguém que está onde deve estar; um sem ela pode ser perfeitamente capaz e simplesmente não estar na sala.

### **Uma advertência sobre as dignidades menores**

Toda a dignidade menor comporta o mesmo risco, e convém dizê-lo sem rodeios.

A tradição oferece um grande número de pequenos testemunhos: almugea, hayz, as partes, os antiscia, as estrelas fixas, as mansões lunares. Cada um é defensável por si. Tomados em conjunto, fornecem material bastante para confirmar qualquer conclusão a que já se tenha chegado.

A disciplina consiste em decidir *antes* de olhar para o tema quais os testemunhos que contarão, e depois ater-se a isso. Uma dignidade consultada apenas quando os significadores principais não dizem o que se esperava não é prova: é uma busca.

Usada com essa contenção, a almugea é um refinamento genuíno da tradição — e um dos poucos lugares onde o material antigo ainda tem algo a dizer que a prática moderna não absorveu.

---

**Sobre as fontes.** A almugea aparece na tradição árabe e passa ao latim pelas traduções dos séculos XII e XIII; o próprio nome é um arabismo. Bonatti trata-a entre as dignidades; os autores ingleses posteriores mencionam-na e em larga medida abstêm-se de a usar. Onde o texto de um autor é ambíguo, é em regra porque se deixou que o latim *facies* cumprisse dois ofícios ao mesmo tempo.

**Sobre a disposição.** A repartição de domicílios acima empregue é a habitual e o fundamento de todo o esquema das regências, não um pressuposto próprio desta dignidade. A sua simetria — os luminares ao centro, os planetas para fora por período — é o que torna a almugea definível.

---

academyofastrology.org — de descarga livre e uso livre no ensino.

Your Astral Life recalcula grau a grau a tabela da qual este artigo distingue a almugea: domicílio, exaltação, triplicidades, termos e faces, com o exílio e a queda, e dá o almuten para um mapa diurno e para um mapa nocturno. A própria almugea não entra nessa contagem.

[www.yourastrallife.com/pt/dignidades](http://www.yourastrallife.com/pt/dignidades)